cdr
CASA DOS RECLAMOS
PUBLICIDADE, IMPRESSÃO
E PRODUÇÃO
IMPRIMIMOS CONFIANÇA
WWW.CASADOSRECLAMOS.PT

BIMENSAL **8 SETEMBRO 2022** EDIÇÃO 701

entreMARGENS

DIRETOR **AMÉRICO LUÍS FERNANDES**
APARTADO 19 **4796-908 VILA DAS AVES**
TELF. **252 872 953** / **937 910 457**
EMAIL **jornalentremargens@gmail.com**
PROPRIEDADE **COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL**
1.00 EURO

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

PÁG.S 4 E 5 | **REGRESSO ÀS AULAS**

Início do ano letivo 22/23 marca o último passo da caminhada para os jovens estudantes que vão frequentar o 12º ano e terminar um percurso ensino secundário sempre marcado pelas restrições pandémicas. A "geração covid" tem agora o ensino superior no horizonte.

O INÍCIO DO FIM PARA A GERAÇÃO COVID

Comissão de Festas que sucedeu à associação está à procura de pessoas que queiram "tomar conta" das festividades ao padroeiro. Celebrações do centenário decorrem dias 1 e 2 de outubro. *Pág. 10*

Associados de São Miguel fazem apelo para evitar o fim das festas em honra do padroeiro

ARMINDO ARAÚJO SAGRA-SE HEPTACAMPEÃO NACIONAL DE RALIS

DESPORTO PÁGINA 17

ABÍLIO GODINHO FUNERÁRIA UNIPESSOAL, L.DA
AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO
Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro
MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telefone: 252 563 250
S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189
VILA DAS AVES
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

CARTOON

vamos a ver...

POR **OLHO VIVO**

Páginas 8 ***Negrelos ganha uma nova 'centralidade' com horizonte de futuro***

MARGINAL EDITORIAL

AMÉRICO LUÍS FERNANDES
DIRETOR

Liberdade e democracia. A que preço?

MUITO PARA ALÉM DE UM CONSENSO PARA OS APOIOS QUE OS GOVERNOS ENTENDAM PROPORCIONARA AOS CIDADÃOS, ÀS FAMÍLIAS E ÀS EMPRESAS NA ATUAL CONJUNTURA ECONÓMICA, IMPORTA FAZER PASSAR A IDEIA DA NECESSIDADE DE ACEITAR PAGAR O PREÇO PELA CONSOLIDAÇÃO DOS VALORES DEMOCRÁTICOS NA EUROPA.

A inflação já tinha começado a subir antes da invasão russa da Ucrânia. Uma sequela da pandemia, garantidamente. A guerra acelerou tudo, com os problemas de abastecimento de energia à União Europeia e as dificuldades de escoamento dos cereais e das rações a contaminarem toda a economia. Assim, a acrescentar às preocupações com o ambiente fez-se marcha atrás, em alguns países, relativamente ao uso do carvão e até a energia nuclear usada na produção de eletricidade passou a ter o estatuto de "verde". Por cá, a seca extrema esvaziou as barragens, reduzindo a produção hidroelétrica. A escalada dos preços da eletricidade faz-nos pensar se as mensagens otimistas do nosso fornecedor sobre a "energia verde" que nos garantem entregarem em nossas casas não serão só conversa fiada.

Os apelos à "sobriedade energética" que os países do norte e do centro da Europa estão a fazer de forma sistemática, porque o seu inverno vai ser penoso, são consequência da dependência a que se sujeitaram, talvez de forma negligente, dos fornecimentos russos. E, se na Ucrânia a luta é com armas de guerra, já se tornou claro que, a guerra com a Europa é feita com armas económicas: contra as sanções, corta-se o gás. A ver se os povos se cansam e forçam os governos a ceder.

O presidente francês alertou, recentemente, os seus concidadãos para "o fim da abundância", e que "será preciso ânimo para, unidos, aceitar pagar o preço da nossa liberdade e dos nossos valores".

Já o presidente norte-americano afirmou, há dias, que não é normal muito do que acontece no seu país: "Trump e os republicanos do MAGA ("make america great again") representam um extremismo que ameaça os próprios fundamentos da nossa república".

E sabe bem quem recorda a história recente que aquilo que hoje parece sólido e resistente como o próprio edifício democrático é, na realidade, extremamente frágil. O crescimento dos movimentos populistas e demagógicos pode vir a comprometer o apoio à resistência ucraniana, sendo que, segundo muito doutas opiniões, a guerra dos ucranianos contra a invasão russa é uma guerra pela democracia na Ucrânia e na Europa.

Por isso, muito para além de um consenso para os apoios que os governos entendam proporcionara aos cidadãos, às famílias e às empresas na atual conjuntura económica, importa fazer passar a ideia da necessidade de aceitar pagar o preço pela consolidação dos valores democráticos na Europa.

Sobriedade, frugalidade, moderação. Combate ao desperdício. Eficiência. São as palavras de ordem necessárias, a juntar aos "pacotes" de apoios e apesar deles. Porque o mais certo é que a inflação veio para ficar por muito mais tempo do que aquele que o "otimista irritante" que é António Costa tem vaticinado.

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO.
SIGA-NOS NO INSTAGRAM.
@jornalentremargens

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - **VILA DAS AVES**

LM
JC
MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE, GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!
VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO
ENCONTRE-NOS EM:
VILA DAS AVES - TEF. Nº 252872438
SANTO TIRSO - TEF. Nº 252858956
PEVIDÉM - TEF. Nº 253532052
S. M. CORONADO - TEF. Nº 229811675

MARGINAL CRÓNICA

Vida por Vida

ADÉLIO CASTRO
ADVOGADO

Como cautelas e caldos de galinha nunca fizeram mal a ninguém, o Meia-Leca, um nadita desconfiado, pousou de mansinho o pé nu naquele chão verde um tanto estranho, que sem cerimónias logo se pôs a fazer-lhe cócegas. Mais confiante e já de sorriso a espreitar, deixou o outro pousar e, antes que o diabo esfregasse um olho, já tinha desarvorado correndo, gatinhando e rebolando num picaresco frenesim, deliciado com as carícias da relva fresca. Não tardou a descobrir a gata que sornava ao sol, estremunhando-a com um abraço tão à moda do Norte, que ela, na primeira oportunidade, com um ar de "cruzes canhoto" se pôs ao fresco em passo de corrida para o mais longe possível. Ainda ela não estava completamente a salvo, já ele tinha virado o disco e tentava imitar a cegarrega que o "cucuru" empoleirado no diospireiro, arengava sem parar. Só as sirenes, lá ao longe a gritar aflições, paravam aquele tornado em forma de amostra de gente, para de dedito no ar dizer:

- Ti-nó-ni... Ti-nó-ni..., pai, mãe...

Agora, como há tantos anos, continua a assombrar-me aquela imensa curiosidade, aquela sofreguidão de aprender, de explorar e de rabear até à mais completa exaustão. Espantado, não consegui evitar uma pontinha de saudade daquele louco e permanente desassossego, da inocente meiguice daqueles olhares curiosos e dos sorrisos mais expressivos do que uma bela manhã de sol. Curiosamente senti-me mais leve do que quando, há muito anos, armado em super-homem de trazer por casa, me esfalfei para ser o melhor pai do mundo e arredores para as minhas duas Meias-Lecas. As lições que, sem cerimónias, os anos me arrojaram no lombo, ensinaram-me, entre muitas outras coisas, que as crianças são muito mais rijas do que aparenta aquela sua fofa fragilidade, que tanto nos aflige, mas, acima de tudo, meteram-me pelos olhos dentro que, por mais que viremos o mundo do avesso, só poderemos fazer por eles o quase nada que sabemos e o muito pouco que podemos. Por isso, eu sei agora, que isto não tem nada que enganar, é só apoiá-los sempre e em quaisquer circunstâncias e o resto é rezar..., rezar para que estas e o Duarte e David, em especial, é assim que se chamam os Meias-Lecas, desencantem têmpera e sabedoria, que baste, para enfrentar e vencer os muitos Golias que a vida, de certeza, lhes vai atravessar no caminho.

"TENHO MUITA VERGONHA QUE OS SUCESSIVOS GOVERNANTES IGNOREM OLIMPICAMENTE A SUA EXPERIÊNCIA, CONHECIMENTOS E CONSELHOS, QUE BEM PODERIAM EVITAR, OU PELO MENOS ATENUAR AS TERRÍVEIS TRAGÉDIAS DOS INCÊNDIOS QUE JÁ COMEÇAM A SER "NORMAIS".

Os pais deles são os quatro Bombeiros e, por causa disso, lá de quando em vez sou chamado para o papel de tio/avô.

Neste fim-de-semana, os pais do Duarte foram ambos escalados, como milhares de outros Bombeiros, para tentar evitar que este nosso belo país continuasse a ser cremado, como, impiedosamente, vinha acontecendo há um ror de dias. Como era a primeira vez que ele ficava sozinho com os tios-avós, o pai, de coração apertado, aproveitando uma manobra de diversão que os tios babados encenaram, pisgou-se de mansinho sem que ele topasse. Mais tarde, enquanto ele, como um gaio, chapinhava como se não houvesse amanhã e uma gigantesca coluna de fumo negro penumbrava a tarde com um precoce pôr-do-sol, o telefone sobressaltou-me as divagações, para perguntar, aí pela quarta vez, se o Meia-Leca estava bem.

Desde sempre senti uma imensa admiração por aquelas Mulheres e Homens que vemos a abrir as notícias lutando contra infernos de chamas da altura de prédios que, com uma sanha assassina, correm mais velozes que o vento incinerando vidas, bens e belezas. A verdade é que, sempre que nas nossas vidas alguma coisa dá para o torto, é Deles que primeiro nos lembramos, são sempre Eles os primeiros a chegar, são sempre Eles que amparam e aconchegam os nossos desesperos. São estes seres humanos de excelência, que a troco de um obrigado, de um abraço, de umas lágrimas de gratidão e muitas vezes de coisa nenhuma, arriscam a vida, ofertam o seu bem-estar, o seu tempo e o seu conforto.

Mas aquelas angústias do pai e da mãe acordaram-me para uma

FOTO **CARLOS VALENTE**

realidade que, estupidamente, nem sequer me tinha passado pela cabeça, e que soma muito mais ao muito que tudo isto já é. É que muitos destas Mulheres e Homens não arriscam apenas a sua vida, arriscam também a vida das mães e dos pais dos seus filhos. Quando arriscam a vida a socorrer os filhos dos outros, nunca sabem se estão a condenar os seus próprios filhos a viver sem mãe ou pai e, mesmo quando tudo corre pelo melhor, o facto é que o tempo assim gasto é dolorosamente negado ao seus filhos, que tanto o queriam receber e a quem eles tanto o queriam dar.

Agonia-me até ao vómito, que permitamos que os Bombeiros tenham de trabalhar sem o melhor equipamento do mundo, que estes e os seus Dirigentes tenham de desperdiçar o seu precioso tempo e saber a pedinchar tostões, meios e equipamentos. Tenho muita vergonha que os sucessivos governantes ignorem olimpicamente a sua experiência, conhecimentos e conselhos, que bem poderiam evitar, ou pelo menos atenuar as terríveis tragédias dos incêndios que já começam a ser "normais".

Nos últimos 40 anos morreram em Portugal ao nosso serviço 229 Bombeiros. 229 mães, pais filhos, filhas, familiares e amigos perderam os seus entes queridos, quando estes tentavam valer-nos.

Esta é a dádiva maior, que agradecimento nem solidariedade nenhuma poderá alguma vez compensar.

Tenho um imenso orgulho nos meus sobrinhos e que estes vivam sob o lema de "Vida por Vida". Na pessoa deles, quero dar um imenso abraço de agradecimento, de admiração e de solidariedade a todos os Bombeiros e aos seus Dirigentes.

Do fundo do coração lhes peço que não desistam nunca.

Funerária das Aves
Alves da Costa
Serviço Permanente
telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL
Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves
TLF: 252 871 309 **EMAIL:** fariauto1987@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - **VILA DAS AVES**

DESTAQUE EDUCAÇÃO

ESTE REGRESSO ÀS AULAS É O INÍCIO DO FIM PARA A "GERAÇÃO COVID"

Início do ano letivo 22/23 marca o último passo da caminhada para os jovens estudantes que vão frequentar o 12º ano e terminar um percurso ensino secundário sempre marcado pelas restrições pandémicas. A "geração covid" tem agora o ensino superior no horizonte.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Quando em março de 2020 as escolas foram encerradas para conter a propagação da pandemia de covid-19 que começava a disseminar-se um pouco por toda a europa, já não havia volta a dar. Era um ponto sem retorno. A pandemia que virou o mundo do avesso afetou de forma transversal os vários setores da sociedade mas, com exceção da saúde, por razões óbvias, talvez seja na educação que os efeitos sejam mais sensíveis e preocupantes.

Após meses de portas fechadas, as atividades letivas foram sendo retomadas de forma gradual. Como o Entre Margens pôde testemunhar em primeira pessoa, os primeiros a serem chamados foram os alunos em preparação para os exames de acesso ao ensino superior, enquanto todos os outros se ficavam pelo ensino à distância.

Só no outono foram retomadas as aulas presenciais, com regras muito apertadas quanto ao isolamento de alunos e turmas, causando enormes transtornos no dia a dia e perturbando a continuidade das aprendizagens. Uma montanha-russa de equilíbrio débil que durante dois anos foi contando com a boa-vontade dos intervenientes para ir levando a água ao seu moinho.

Com as consequências de longo prazo nas aprendizagens na comunidade educativa ainda por determinar de forma consistente, há uma geração de jovens que, sem culpa própria, está no epicentro de todo este turbilhão. Nascidos em 2005, foram apanhados na onda pandémica no 9º ano de escolaridade e fizeram todo o percurso no ensino secundário navegando restrições e quase sempre atrás de uma máscara. Agora, partem para o último ano do ensino regular com uma bagagem pesada e com o ensino superior no horizonte.

TRANQUILIDADE E PRESSÃO PARA OS EXAMES

Miguel Machado e Rui Gonçalves são parte integrante desta geração que passou por "um pouco de tudo" durante os últimos anos do seu percurso escolar: do ensino à distância com aulas online, um mero remendo que permitiu concluir o ano escolar, ao secundário com restrições de saúde pública apertadas, mas sem o fantasma dos exames nacionais a ensombrar o futuro.

"Tivemos a vantagem de ficar isentos de muitos exames", começou por dizer Miguel, natural de Rebordões, atualmente a frequentar o curso de Artes Visuais na Escola Secundária D. Dinis. "Não fizemos no final do nono ano e só temos que nos preocupar com as específicas de acesso à universidade, o que nos deixou mais descansados".

Mas nem tudo é um mar de rosas, porque a consequência imediata desta decisão foi a subida em flecha das médias de entrada no ensino superior, colocando ainda mais pressão sobre médias e notas de exame específico.

"À primeira vista foi um alívio, até porque muitos nem sequer fizeram qualquer exame. Para mim foi mais fácil porque só tive que estudar para economia, mas está a prejudicar-nos na entrada para a universidade", explica Rui Gonçalves, aluno do curso de ciências socioeconómicas na Escola Secundária D. Afonso Henriques, natural de São Tomé de Negrelos.

Talvez esta vantagem no que toca à realização de exames nacionais compense os muitos obstáculos pelos quais foram passando. Talvez não. Certo é que é impossível fugir aos desafios que os últimos dois anos foram colocando a toda a comunidade escolar, seja a nível de aprendizagens, seja a nível social e comunitário.

Na primavera de 2020, com as escolas fechadas, o online tornou-se na única forma de continuar o processo

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

de ensino. Longe de ser perfeito, as aulas à distância colocaram em evidência as grandes clivagens de classe e geracionais no acesso e competências para tirar partido destas ferramentas.

"A adaptação foi fácil. Para ser sincero, acho que fazíamos menos *online* do que presencialmente", disse Rui Gonçalves em tom jocoso. "É capaz de ter sido mais difícil para os professores se adaptarem do que nós alunos. Já estamos habituados a passar horas em frente aos computadores e havia alguns professores mais velhos que foi mais difícil".

Não havia incentivo para puxar pelos alunos, ainda para mais no contexto psicossocial que se vivia no momento. A maioria limitou-se a "terminar o currículo", cumprindo assim o dever profissional.

No caso de Miguel Machado, no entanto, a experiência com o ensino à distância teve um *twist*. Aluno da Escola da Ponte, os diferentes métodos de ensino adotados na instituição também se transpuseram para o online. Não haviam as cansativas aulas com mais de vinte alunos enfiados nos pequenos quadrados do Zoom, Teams ou Classroom durante horas e horas a fio.

"Era diferente", revelou. "Quando vim para a D. Dinis ainda apanhei um período de aulas *online* e deu para comparar com a Escola da Ponte. Tínhamos aqueles momentos em que reuníamos, mas não era propriamente uma aula. Era quase como se fosse uma reunião para ver o que foi ou não foi cumprido. De resto, íamos fazendo o nosso trabalho".

TRANSIÇÃO SEM PROBLEMAS DE MAIOR

A passagem do ensino básico para o ensino secundário é um passo decisivo no percurso académico, porque representa na maioria dos casos o primeiro momento em que o aluno toma uma decisão sobre o seu futuro, abrindo novos horizontes e diferentes desafios sociais.

Quer para Rui, quer para Miguel a decisão foi fácil porque ambos já tinham os interesses definidos. Daí que esta fase de transição, mesmo neste contexto pandémico tem sido fácil. Mesmo Miguel Machado que deixava o método 'Ponte' e passava para um modelo mais tradicional

"É CAPAZ DE TER SIDO MAIS DIFÍCIL PARA OS PROFESSORES SE ADAPTAREM DO QUE NÓS ALUNOS. JÁ ESTAMOS HABITUADOS A PASSAR HORAS EM FRENTE AOS COMPUTADORES".

RUI GONÇALVES,
ALUNO DO 12º ANO

NO INÍCIO HAVIA MUITA PREOCUPAÇÃO EM LEVAR A LEGISLAÇÃO À LETRA, MAS GRADUALMENTE FOI-SE FACILITANDO.

MIGUEL MACHADO,
ALUNO DO 12º ANO

de ensino, o processo foi fácil.

"Eu lidei bem até com a mudança", sublinhou. "A máscara estava sempre presente, mas havia na mesma contacto entre todos. Notava-se mais dentro da estrutura escola, com as restrições de circulação, serviços fechados, filas distanciadas. No início havia muita preocupação em levar a legislação à letra, mas gradualmente foi-se facilitando.

Quanto às aulas em si, não sentiram qualquer diferença ou dificuldade. Desde que o regime passou a presencial, era como se tudo estivesse normal. Sim, a máscara talvez não permitisse ouvir uma ou outra palavra do professor, algo facilmente ultrapassável. Problema maior, esse sim, era o carrossel de alunos que ia ficando em isolamento devido a contágios, causando divisões complicadas de gerir para os docentes. Miguel Machado esteve nessa situação e reconta uma altura em que talvez estivessem mais alunos em casa, do que presencialmente na sala de aula.

"Os isolamentos aconteceram imenso", revela. "Eu fiquei em casa com covid e praticamente não houve nada para recuperar. Os professores iam mandando os *powerpoints* que apresentavam nas aulas e pouco mais. Pediam trabalhos, umas vezes, sim, outras, não. Durante os quinze dias que estive em casa, fiz dois trabalhos para português e dois trabalhos para inglês. Mais nada".

Diferente a experiência de Rui Gonçalves. Felizmente nunca esteve em isolamento, mas quando metade da turma ficou em casa, os professores davam a aula normal para aqueles que se encontravam presencialmente, ao mesmo tempo que o computador estava ligado e em chamada para quem cá estava em casa pudesse acompanhar.

Era uma época de soluções possíveis, sem resoluções perfeitas que ia mantendo o barco a flutuar.

ENSINO SUPERIOR NO HORIZONTE

Depois de dois anos feitos em para/arranca, o 12º ano antecipa-se com mais normalidade nos procedimentos. As restrições foram quase todas levantadas, a máscara já não é obrigatória, o que lança o ano letivo sob molde de esperança e um único objetivo para estes alunos: a entrada no ensino superior.

Cada um tem já o seu horizonte planeado. Miguel Machado quer entrar em arquitetura, na Universidade do Porto. Rui Gonçalves pretende economia, também no Porto. Com os exames nacionais das disciplinas específicas já feitos, ambos vão aproveitar o 12º ano para fazer duas coisas: melhorar a média interna e repetir o exame acabado de realizar há poucos meses que, apesar das boas notas, pode sempre ser umas décimas melhor.

"Estou relativamente tranquilo, só estou preocupado com as médias, porque em arquitetura são muito altas. Tive 19,6 na primeira fase de geometria descritiva, mas quero repetir para tentar o 20 porque o resultado do exame conta 50% da nota de entrada", esclareceu Miguel.

No caso de Rui, tranquilidade também é a palavra-chave. "Falei com muita gente que me diz que o 12º ano é tranquilo, mas estou preocupado com o exame de matemática, que não é fácil. Tenho pressão para subir a média, mas estou confiante", rematou.

À partida para um dos anos mais importantes do percurso escolar, tanto quanto o resultado final destes três anos, ficará nos livros de história também o processo pelo qual esta geração teve que passar. Mesmo sem saber que efeitos se poderão manifestar no futuro, chegar ao final e cumprir os objetivos traçados, nestas condições, saberá certamente uma vitória a dobrar.

CALENDÁRIO ESCOLAR Ano Letivo 22/23

1º Período: entre 13 e 16 de setembro até 16 dezembro
2º Período: 3 de janeiro até 31 de março (interrupção de Carnaval entre 20 e 22 de fevereiro)
3º Período: 17 de abril até 7 de junho (9º, 11º e 12º ano); 14 de junho (5º, 6º, 7º, 8º e 10º ano); 30 de junho (Pré-escolar e 1º ciclo)

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Incêndios, Marta Temido e o futuro

CASTRO FERNANDES
EX-PRESIDENTE
CM SANTO TIRSO / PS

1 Depois de um verão onde arderam mais de 100.000 hectares de floresta em Portugal, (só no Parque Natural da Serra da Estrela foram 28.000 hectares) a floresta ardeu e continua a arder, quando menos se espera, e o período de incêndios ainda não terminou.

É infelizmente a rotina dos sucessivos verões quentes em que o período de seca se prolonga levando a que sejam tomadas medidas cautelares, em alguns concelhos, que garantam mesmo o abastecimento mínimo de água da rede pública ao domicílio.

Combater este flagelo urge apesar dos meios acrescidos que cada vez são mais utilizados. A ideia que persiste é que falta a coordenação dos meios humanos e materiais utilizados, nomeadamente a das comunicações e dos meios aéreos.

2 Facto político mais relevante do Verão foi o do pedido de demissão da Ministra da Saúde, Marta Temido, que ainda não se consumou porque o governo quer ver aprovado antes, em Conselho de Ministros, o novo Estatuto do Serviço Nacional de Saúde, o que se estranha porque não se entende como um novo ministro vai tomar posse depois de definidas as regras de funcionamento do Serviço Nacional de Saúde para futuro.

Uma questão que não é nada fácil depois do longo período de pandemia pelo qual todos passamos e que tanto prejudicou o serviço público e privado de saúde. A agravar a situação, o número preocupante, segundos os últimos dados, de que o investimento público em saúde desceu este ano 33 %! Talvez também por isso mesmo a saída da Ministra da Saúde.

3 Com a guerra na Ucrânia todos nos temos apercebido do aumento da inflação e dos custos energéticos que tanto têm afetado a vida das famílias na Europa, no mundo e em Portugal. Por tudo isto vários países, como a Alemanha e a Espanha, têm vindo a tomar medidas sociais de apoio e mesmo em Portugal reuniu o Conselho de Ministros na passada segunda-feira para a decisão de Medidas Sociais de Apoio às Famílias, que no momento em que escrevo este artigo ainda não são do domínio público. Prevêem-se medidas de apoio às famílias como a da descida do IVA para os custos de energia, medidas de antecipação extraordinária para os pensionistas até determinados montantes e outras medidas complementares.

4 Ao nível da habitação, outro problema se coloca à população, diz respeito aos custos das prestações pelos empréstimos contratados que têm tendência a subir face à subida da taxa euribor e mesmo a subida da própria inflação que muito dificulta a aquisição de casa própria para as classes mais jovens.

Os apoios esperados da União Europeia tardam, quer através do Portugal 2030, quer através do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR).

5 Em Santo Tirso, depois de um verão de relativa acalmia, com o regresso das festas e dos eventos sociais, espera-se para breve o anúncio de algumas medidas, entre as quais alguns investimentos prioritários, que têm a ver com o PRR, com as obras a executar pelas Infraestruturas de Portugal no nó de Fontiscos e no nó da Ermida.

É a altura de o Ministro das Infraestruturas, Pedro Nuno Santos, visitar o concelho e anunciar a duplicação das Variantes da EN-104 e EN-105, cuja obra inicial foi executada em 1991, que com o aumento de tráfego e necessidade de aumento das condições de segurança, justificam plenamente que se concluam.

> **É A ALTURA DE O MINISTRO DAS INFRAESTRUTURAS, PEDRO NUNO SANTOS, VISITAR O CONCELHO E ANUNCIAR A DUPLICAÇÃO DAS VARIANTES DA EN-104 E EN-105, CUJA OBRA INICIAL FOI EXECUTADA EM 1991**

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - **VILA DAS AVES**

Escolhas de classe

JOÃO FERREIRA
ADVOGADO / PCP

Nos últimos dois anos, os trabalhadores foram brindados com comoções mediáticas e palmas às janelas, enquanto socorriam doentes, combatiam a propagação da COVID-19, e garantiam os serviços essenciais ao nosso modo de vida. Vozes próximas do PS afirmavam com pompa e circunstância que aqueles que hoje eram essenciais não voltariam a ser descartáveis. Em linha com a sua prática recente, a promessa não resistiu à primeira perturbação, designadamente à crise do aumento do custo de vida.

Face ao aumento dos preços, a expectativa é a de que os trabalhadores - cujos salários não acompanhem a inflação - possam sofrer uma redução do poder de compra equivalente a um mês de salário (o poder de compra dos trabalhadores diminuiu, em média, 15% desde 2009). Recuando até ao início do ano, a gasolina subiu 18 vezes e o gasóleo sofreu aumentos 15 vezes. As empresas de energia anunciam aumentos de dezenas de euros num país em que 2 milhões pessoas não tem possibilidade económica para aquecer a casa convenientemente. O preço do cabaz de bens alimentares essenciais aumentou 12,40%, sendo que abastecer a despensa pode atualmente custar mais de 206 euros, de acordo com estimativas da DECO.

Tal realidade (aumento dos preços e quebra do poder de compra), apresentada como inevitável a pretexto da guerra na Ucrânia e principalmente das sanções, acontece em simultâneo aos anúncios em catadupa dos aumentos obscenos dos lucros dos grupos económicos que comercializam os produtos que mais contribuem para o aumento da inflação. Olhemos para a GALP, para a EDP e para a Banca, bem como para a grande distribuição, Sonae, Pingo Doce e outros que tais, todos eles a encher os bolsos. Só como exemplo: os seis maiores bancos portugueses registaram lucros de 617,4 milhões de euros nos primeiros três meses do ano. A Jerónimo Martins como a Sonae, cresceram sempre acima dos 45%, enquanto a EDP distribuiu dividendos superiores a 750 milhões de euros. Só em 2021, dezanove grandes grupos económicos acumularam lucros líquidos de mais de 5,1 mil milhões de euros. É uma crise do custo de vida para muitos, mas uma época de bonança para poucos.

A resposta a esta crise será, novamente, resultado de uma escolha: Queremos um país em que, numa lógica sacrificial, de crise em crise, os sacrificados sejam sempre os trabalhadores e o povo em detrimento de uma minoria abastada ou um país organizado para satisfazer as necessidades sociais da maioria, especialmente dos mais susceptíveis aos efeitos das crises?

Repetidamente (com um breve interregno de 2015-2020), o Governo do PS, aliado à direita, faz a sua escolha ao favorecer a manutenção dos privilégios dos grandes grupos económicos, embora o tente ofuscar com o anúncio de truques e medidas paliativas. Enquanto outros governos europeus, inclusive seus congéneres, anunciam passes gratuitos para os transportes públicos (Espanha), avançam com taxas sobre os lucros extraordinários das empresas de energia (Alemanha), e até liberais, como Macron, nacionalizam a 100% a principal empresa elétrica do país para controlar os preços (EDF), o Governo do PS opõe-se a qualquer uma dessas medidas. Não assume políticas que ponham travão ao aumento dos preços dos bens essenciais (regime de preços máximos), que recuperem o controlo público de empresas estratégicas, que travem os lucros especulativos ou que aumentem a sua tributação, e que incentivem ao aumento generalizado de salários de modo a restituir o poder de compra perdido. Em suma, não enfrenta os grandes grupos económicos para favorecer a maioria.

Não há tempo para mais ilusões (para quem ainda as tinha). É hora de nos organizarmos e lutarmos por nós mesmos pelo aumento dos salários, contra a especulação.

> **REPETIDAMENTE, O GOVERNO DO PS, ALIADO À DIREITA, FAZ A SUA ESCOLHA AO FAVORECER A MANUTENÇÃO DOS PRIVILÉGIOS DOS GRANDES GRUPOS ECONÓMICOS, EMBORA O TENTE OFUSCAR COM O ANÚNCIO DE TRUQUES E MEDIDAS PALIATIVAS.**

ATUALIDADE VILA DAS AVES

Habemus obras!

Longe vai a expectativa do presidente da junta e de todos quantos nela acreditaram, quando se fez eco de uma obra que até parecia ter sido muito bem calendarizada e planeada para evitar embaraços de maior no acesso à Escola Secundária D. Afonso Henriques, no próximo período letivo. Até seria sensato, mas era pura ficção!

A obra arrancou imediatamente após a paragem das atividades letivas, na última metade do mês de julho, mas parou logo de seguida para férias dos trabalhadores da empresa adjudicatária. Estava bom de ver que se tratou de mais uma falsa expectativa que o presidente da junta tentou impingir aos avenses quando apregoou que as obras estariam "totalmente concluídas em meados de setembro"!

Desconhece-se em absoluto qual a empresa responsável pelos trabalhos, porque não existe no local o Edital que é obrigatório estar afixado, com nome, valor e o prazo de execução. Mas, recentemente foram colocadas umas placas "manhosas" a sinalizar aquilo que se presume ser um desvio alternativo para o trânsito destinado à Escola Secundária. Por isso ainda tenho moderada esperança que, entretanto, seja disponibilizada mais alguma outra informação acerca desta obra.

Claro que todos reconhecerão que a requalificação da Rua D. Afonso Henriques é uma das muitas intervenções necessárias e urgentes na rede pública viária em Vila das Aves. Também não questiono a prioridade estratégica da obra, mas parece-me curta a verba de que se fala...

Alegadamente trata-se de uma obra da responsabilidade da Junta de Freguesia, pelo que será inevitavelmente minimalista. Os responsáveis políticos locais abdicaram de promover o desenvolvimento de uma artéria, devidamente adequada às funções de uma envolvente que é, simultaneamente, escolar e residencial. Basicamente as obras contemplam apenas um novo pavimento, em alcatrão, e a requalificação dos passeios. Porventura mais meia dúzia de coisas de pouco dispêndio. Mas, entretanto, os paralelepípedos de granito já foram, sabe-se lá para onde, ... e as árvores também!

Pior ainda, perdeu-se uma boa oportunidade para efetuar a ligação com a Rua 25 de Abril, que em muito melhoraria a mobilidade urbana naquela zona. Uma continuidade que, apesar de prevista há décadas pelos promotores daquele loteamento, permanecerá adiada. O poder político local continua curto de vistas e assim vamos assistindo a intervenções focadas apenas em acudir às necessidades mais prementes.

Bem melhor informados estão os avenses acerca das obras municipais que estão em curso no Centro Cultural. Sabe-se que se trata de obras de reparação da cobertura do edifício, num valor que ronda os 170 mil euros. Saúdo a perícia da Câmara Municipal para encontrar verba disponível, porquanto o orçamento municipal para 2022 contemplava apenas mil euros para obras de conservação nesse edifício. Claro que o montante inicialmente orçamentado era pouco mais do que o necessário para o gasto em baldes para aparar a água que cai lá dentro, tal como aqui neste espaço dei a devida nota, em dezembro último.

São obras destinadas a resolver problemas com infiltração de água, cerca de 20 mil euros mais dispendiosas que o valor que consta para as obras de requalificação da Rua D. Afonso Henriques...

Mas o que mais importa é que, finalmente, temos alguma obra pública premente a decorrer em Vila das Aves, tanto a cargo da câmara como da junta. É poucochinho, mas parece que é quanto basta para aquela fatia de população mais inerte e pouco interessada em pensar o desenvolvimento futuro da Vila. Espero sinceramente que tudo corra bem.

Brevemente a Vila das Aves vai voltar a estar em foco com a inauguração do Parque do Verdeal, vai ser um regabofe à maneira, com ou sem feijoada na ponte!

É claro que ao fim de mais de 30 anos de espera ninguém pode estar ansioso, gostava era que a abertura desse Parque não relegasse para as calendas assuntos como o Parque do Amieiro Galego e sua revitalização, ou o aproveitamento público das parcelas que constituem a denominada Quinta dos Pinheiros, cuja posse plena já foi devolvida aos detentores iniciais, mas que continuam num silêncio ensurdecedor.

JOSÉ MANUEL MACHADO
MANDATÁRIO MOV. IND. AVES.

PIOR AINDA, PERDEU-SE UMA BOA OPORTUNIDADE PARA EFETUAR A LIGAÇÃO COM A RUA 25 DE ABRIL, QUE EM MUITO MELHORARIA A MOBILIDADE URBANA NAQUELA ZONA.

Modernidade do novo Lidl permite redesenho no acesso à EN-105

Cadeia alemã de supermercados reconstruiu de raiz a loja de Vila das Aves criando melhor comodidade para quem compra não só dentro como fora da loja. Entroncamento com a EN-105 que tem agora um novo perfil.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

O Lidl celebrou no passado dia 18 de agosto a reabertura da loja de Vila das Aves após um longo processo de reconstrução, a partir do zero, das suas instalações físicas. Objetivo passou por modernizar os espaços, tornando-os mais confortáveis e disponibilizando serviços inovadores. Esta renovação permitiu ainda criar mais dois postos de trabalho.

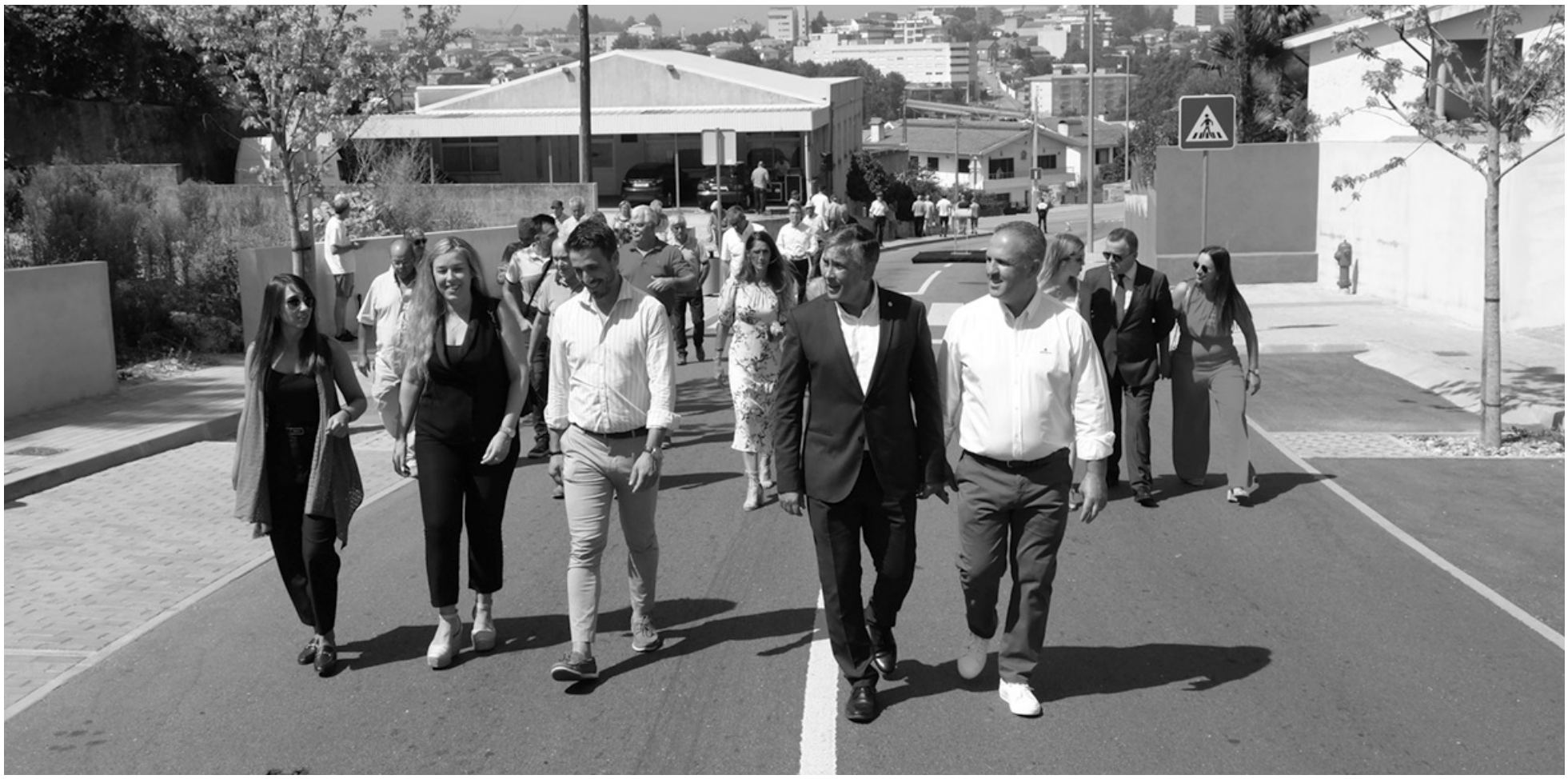
Num dia em que se assinalaram a reabertura de mais três lojas da cadeia alemã totalmente renovadas, a nota de imprensa do Lidl revela que estas empreitadas representam um investimento a rondar os 20 milhões de euros, seguindo as mais recentes diretrizes da empresa. Áreas de vendas entre os 1100m2 e os 1400m2 com desenho arquitetónico inovador, com recurso a corredores mais largos e a fachadas inteiramente em vidro que confere mais luminosidade às lojas. Todas as lojas contam com lugares de estacionamento para os clientes Lidl assim como postos de carregamento elétrico que permite o carregamento de 80% da bateria de viaturas elétricas em apenas 30 minutos.

Nesse sentido, a loja de Vila das Aves vai passar a dispor de um renovado serviço de padaria, com máquina de corte do pão personalizado, bem como máquinas de sumo de laranja natural espremido na hora, serviço de corte de bacalhau e um "inovador" serviço de frango assado.

A intervenção de raiz no espaço permitiu ainda uma reformulação exterior, incluindo do entroncamento de acesso à EN-105, com menos declive e sentido de trânsito redefinido que facilita a circulação naquele ponto delicado.

A loja do Lidl em Vila das Aves, através do seu programa do Realimenta, irá apoiar o Lar Familiar da Tranquilidade de Vila das Aves, com recolhas dois dias por semana.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Negrelos ganha uma nova 'centralidade' com horizonte de futuro

Investimento de 1,3 milhões de euros "revolucionou" a entrada em São Tomé de Negrelos através da criação de uma nova avenida e da requalificação de três arruamentos. Obra pretende alavancar investimentos e fazer crescer a vila.

TEXTO E FOTO **PAULO R. SILVA**

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - **VILA DAS AVES**

A palavra sonho é uma constante no léxico de Roberto Figueiredo, presidente da junta de São Tomé de Negrelos. Tem-na usado com frequência nas suas declarações públicas para se referir aos grandes projetos que pretende concretizar na freguesia e, salvo raras exceções, tem conseguido fazê-lo. Enumera a rotunda no nó do Barreiro, a ponte e rua do Espírito Santo, a extensão do parque do Verdeal até Negrelos e agora, um dos mais estruturantes: a tão ansiada nova avenida que revoluciona por completo a entrada da vila.

NA FOTO, **ALBERTO COSTA** (AO CENTRO) LADEADO POR **ROBERTO FIGUEIREDO** (À DIREITA), PELOS VEREADORES **TIAGO ARAÚJO**, **SÍLVIA TAVARES** E PELA DEPUTADA **SOFIA ANDRADE** (À ESQUERDA)

O investimento municipal de 1,3 milhões de euros concretizou uma profunda intervenção no quarteirão que incluiu a requalificação de três arruamentos (Giestal, Moinho do Paço e José Luís de Andrade) e, claro, a criação da nova Avenida 3 de julho que liga a rua D. Maria II até ao centro escolar, numa aposta clara nos novos modos de mobilidade suave.

"Ficamos sempre satisfeitos quando cumprimos com a palavra que damos", começou por dizer Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso, em declarações aos jornalistas no final da visita a toda a extensão da obra. "Ficamos muito mais satisfeitos quando são obras desejadas pelo povo que, passados todos estes anos sem ninguém fazer, estão finalmente concretizadas".

Para o autarca tirsense, esta intervenção em larga escala vem criar uma nova "centralidade" para a freguesia, transformando São Tomé de Negrelos num local "cada vez mais aprazível" para habitar e investir.

"Queremos criar coisas modernas, novas centralidades que não sejam só no centro da cidade e, portanto, penso que este é um excelente exemplo", sublinha Alberto Costa. "São Tomé de Negrelos está no bom caminho e vai continuar a caminhar nesta estratégia para cada vez mais se afirmar territorialmente."

Roberto Figueiredo, por seu turno, mostrava-se extremamente satisfeito com o resultado final da empreitada, apontando já a futuros investimentos que quer colocar em marcha antes do final do mandato.

"Desde pequeno que sonho ser presidente de junta e o quadro que tenho idealizado está a ser materializado numa grande proporção, mas ainda contempla mais algumas pinceladas", revelou. A rotunda no Autoni, depois de uma primeira tentativa que ficou vazio, vai voltar a estar em concurso público com um valor superior. Depois, o "sonho" do Corredor de Vilela com a implementação de um passadiço ao longo do ribeiro do fojo e a requalificação da área em torno da Igreja, que será conversada entre a Câmara e o pároco para verificar se será possível.

Em resumo, o presidente de junta diz que a "transformação da vila é total" tendo no horizonte novas oportunidades de investimento criadas por esta nova "centralidade" e o consequente aumento da população. "Santo Tirso é um bom concelho para se viver e investir, se for em Negrelos ainda melhor", rematou Roberto Figueiredo.

ATUALIDADE FREGUESIAS

Mulher resgatada após queda no poço de casa em Lordelo

Vítima sofreu apenas ferimentos ligeiros após o resgate efetuado pela equipa de "Grande Ângulo" dos Bombeiros de Vila das Aves.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Uma mulher com cerca de 50 anos foi resgatada pelos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves após ter caído no poço de casa, no passado dia 29 de agosto, no lugar de Alvarinhos, Lordelo.

O alerta foi dado por volta das 19h20 e o resgate foi efetuado pela equipa de Grande Ângulo da corporação avense que retirou a vítima apenas com ferimentos ligeiros, tendo sido transportada para o Hospital da Senhora da Oliveira, em Guimarães.

No local esteve uma equipa de resgate dos Bombeiros de Vila das Aves, com oito operacionais e quatro viaturas, bem como uma viatura do INEM, acompanhada de uma equipa de psicólogos e a GNR de Lordelo.

São ainda desconhecidas as circunstâncias que levaram a este incidente.

Violento acidente em Burgães tira a vida a dois jovens

Ponto negro da EN-105 junto à Casa de Repouso Real foi palco de acidente que vitimou dois jovens naturais de São Tomé de Negrelos por volta das 7h25 da manhã.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Dois jovens do sexo masculino, de 25 e 27 anos, naturais de São Tomé de Negrelos perderam a vida num acidente de viação na EN-105 no passado dia 21 de agosto.

Segundo as informações recolhidas, as vítimas eram condutor e passageiro de um veículo ligeiro de mercadorias que circulava no sentido Santo Tirso-Guimarães e se terá despistado, colidindo violentamente com o muro da Casa de Repouso Real, em Burgães, por volta das 7h25 da manhã. A EN-105 esteve cortada mais de 3 horas. Os óbitos foram declarados no local pelo médico da Viatura Médica (VMER) do Hospital de S. João, no Porto, tendo sido transportados para o Instituto de Medicina Legal para ser efetuada a autópsia.

De acordo com o Jornal do Ave, no socorro estiveram 15 elementos dos Bombeiros Voluntários Tirsenses, apoiados por 5 viaturas, 7 elementos dos Bombeiros Voluntários Tirsenses, apoiados por 2 viaturas, 2 elementos de Vila das Aves e uma Viatura, SIV de Santo Tirso, VMER do Hospital de S. João e GNR.

Os militares da GNR do Núcleo de Investigação de Crimes em Acidentes de Viação (NICAV) investigam as causas do despiste.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

Delegação de competências

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:
Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que na sequência da deliberação da assembleia municipal de 22 de junho de 2022 (item 12), sob proposta da câmara municipal de 9 de junho de 2022 (item 14), foram celebrados entre o Município de Santo Tirso e:

- a Freguesia União das Freguesias de Carreira e Refojos de Riba de Ave, no dia 20 de julho do corrente ano, o contrato de delegação de competências que tem por objeto a gestão dos cemitérios da Carreira e de Refojos e casa mortuária da Carreira, da referida freguesia, nas condições que constam do respetivo contrato de delegação de competências;

- a Freguesia União das Freguesias de Areias, Sequeirô, Lama e Palmeira, no dia 26 de julho do corrente ano, o contrato de delegação de competências que tem por objeto a gestão dos cemitérios de Areias, Sequeirô e Lama e Casa Mortuária de Areias, respetivamente, nas condições que constam do respetivo contrato de delegação de competências;

- a Freguesia União das Freguesias de Lamelas e Guimarei, no dia 21 de julho do corrente ano, o contrato de delegação de competências que tem por objeto a gestão do Cemitério de Lamelas, nas condições que constam do respetivo contrato de delegação de competências.

Mais torna público que os referidos contratos encontram-se disponíveis, na íntegra, para consulta, nos Editais números 153, 154 e 155, de 18 de agosto de 2022, disponibilizados no Espaço do Munícipe da câmara municipal, na sede das juntas de freguesia supra identificadas e na Internet, no sítio institucional desta autarquia em www.cm-stirso.pt.

Santo Tirso, 23 de agosto de 2022

O Presidente,

Alberto Costa

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

AVISO

2.ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Santo Tirso – Prorrogação do prazo de elaboração

Torna-se público, que a Câmara Municipal de Santo Tirso em reunião de 21 de julho de 2022, ao abrigo do disposto no artigo 4.º, do Decreto-Lei n.º 45/2022 de 8 julho, deliberou prorrogar o prazo para a elaboração da 2.ª Revisão do Plano Diretor Municipal, publicado em Diário da República pelo Aviso n.º 16958/2018 de 22 de novembro, até 31 de dezembro de 2023, correspondente ao prazo estabelecido no artigo 199.º do Decreto-Lei n.º 80/2015 de 18 de maio.

Santo Tirso, Paços do Concelho, 4 de agosto de 2022

O Presidente da Câmara Municipal,

Alberto Costa

ATUALIDADE VILA DAS AVES

Edição do centenário pode ser a última das Festas de São Miguel

Comissão de Festas que sucedeu à Associação está à procura de pessoas que queiram "tomar conta" das festividades ao padroeiro. Celebrações do centenário decorrem dias 1 e 2 de outubro.

TEXTO E FOTO **PAULO R. SILVA**

As dificuldades para organizar as festas populares que durante décadas se enraizaram como tradicionais não é novidade. Bem pelo contrário. É um problema que ameaça a grande maioria das festividades na região. Os fatores são vários, mas podem resumir-se a um bastante simples: envelhecimento dos atuais membros e a falta de gente para trabalhar no âmbito de uma comissão de festas.

Em reportagem publicada em junho, o Entre Margens dava conta das dificuldades da Comissão de Festas de São João das Fontainhas e da sua procura por uma alternativa que pudesse "pegar nas Festas" e dar-lhes continuidade no futuro próximo. Agora, é também a vez das Festas de São Miguel, padroeiro de Vila das Aves, fazer um apelo semelhante.

No ano em que a Associação de São Miguel celebra o seu centenário, a Comissão de Festas que lhe sucedeu após a extinção canónica em 2016, liderada por Manuel Carvalho, alerta este pode ser o último ano em que as festas saem à rua.

"O que nos leva a fazer a festa este ano é o centenário e a tentativa de passar o testemunho", explicou, em conversa com o Entre Margens. "Já tínhamos dito que não íamos continuar, mas fomos ficando até que aparecesse alguém, mas agora não podemos mais. O padre Fernando sempre nos incentivou a continuar mesmo depois da extinção da associação e acabamos por decidir ficar até ao centenário também como homenagem ao padre Fernando que, entretanto, faleceu".

A questão da falta de gente é fundamental. Para os atuais membros, fazer o peditório por toda a freguesia é "uma tormenta". O território é dividido em 17 zonas, segundo o mapa do compasso, o que significa ter 17 pares a pedir (34 pessoas). E não é fácil.

"Esta era está a acabar e os novos não querem ter nada a ver com isto. Estão a fechar-se. Não aparece ninguém para pegar de forma consistente. Queremos agora lançar este apelo. Nós já fizemos o nosso trabalho. Se aparecer alguém ótimo, se não aparecer, a festa fica por aqui. Pode ser que a ausência de dois ou três anos faça com que as pessoas sintam falta", lamenta Manuel Carvalho, garantindo que se aparecer alguém para tomar as rédeas terá todo o apoio da atual equipa para ajudar no que for necessário.

> **"O QUE NOS LEVA A FAZER A FESTA ESTE ANO É O CENTENÁRIO E A TENTATIVA DE PASSAR O TESTEMUNHO"**

> **"ESTA ERA ESTÁ A ACABAR E OS NOVOS NÃO QUEREM TER NADA A VER COM ISTO. ESTÃO A FECHAR-SE"**

FESTIVIDADES DECORREM A 1 E 2 DE OUTUBRO

Para o cartaz das festas que assinalam o centenário da associação fundada em 1922 para "tirar os homens dos tascos", a comissão de festas ali as duas grandes vertentes que lhe caracterizam o ADN: a vertente religiosa e cultural.

Assim, para o dia de São Miguel, 29 de setembro está marcada a tradicional eucaristia em honra do padroeiro na Igreja Matriz, ficando para sábado, dia 1 de outubro, o início do programa das festas. Logo às 8h, assinala-se a alvorada com foguetes e o grupo de bombos que irá percorrer a vila. Ao fim da tarde, cerca das 18h30, depois da missa, o grupo de bombos "Os Cordovenses" sobe ao palco que este ano estará montado no átrio da Igreja, em vez de ficar na parte de trás.

No espaço das festas será montada uma feirinha com tasquinhas de comes e bebes, servindo também anfitrião da noite de animação que se inicia às 21h com atuação do grupo coral da ARVA, o Grupo Etnográfico das Aves (22h) antecede o espetáculo do Grupo Marko Brasil e as suas bailarinas, pelas 23h. A encerrar a noite o tradicional fogo de artifício.

No domingo, dia 2, pelas 8h30, a Banda Marcial do Vale faz a sua entrada e um pequeno concerto antes da missa na Igreja Matriz cantada pelo Grupo Coral de Vila das Aves. Depois do almoço, às 14h, é a vez de fazer de a Banda de Música de Riba de Ave fazer a sua entrada, em antecipação da oração da tarde e da saída da Grandiosa Procissão de São Miguel que retomará o percurso em direção à Tojela, Rua D. Eva, Rua João Bento Padilha, Rua da Visitação e o regresso à Igreja Matriz.

O encerramento das festas faz-se com o famoso despique entre a Banda Marcial do Vale e o Banda de Música de Riba de Ave e a grandiosa sessão de fogo de artifício.

ATUALIDADE MUNICÍPIO

Autarquia intensifica combate à vespa asiática

Nova técnica permite eliminar ninhos de forma mais eficaz. Em 2021, foram destruídos mais de 800 ninhos no concelho.

NA IMAGEM, EQUIPA DA PROTEÇÃO CIVIL DA CÂMARA DE SANTO TIRSO DURANTE UMA AÇÃO DE ELIMINAÇÃO DE UM NINHO DE VESPA ASIÁTICA.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Depois de em 2021 ter eliminado 820 ninhos, quase o dobro de 2020, o Município de Santo Tirso dispõe agora de uma nova técnica de combate à vespa velutina, vulgarmente conhecida como vespa asiática. Este ano, até ao dia 31 de agosto de 2022 tinham sido eliminados 284 ninhos.

A partir de agora, a eliminação dos ninhos é feita por aplicação de um químico não repelente através da utilização de uma vara em fibra de carbono extensível, até 22 metros, ou de um marcador de ar comprimido. Após a aplicação, o vespeiro passa a inativo ao fim de quatro ou cinco dias.

A nova técnica vem possibilitar a remoção de ninhos que não podem ser queimados, por estarem no interior de habitações ou por haver restrições ao uso de fogo pelo perigo de incêndio. O sistema utilizado dispensa, ainda, meios elevatórios, corte de árvores e meios de prevenção durante o processo de queima que só podia decorrer em período noturno.

Com as patas amarelas e o corpo escuro, com um segmento laranja no abdómen e de dimensões maiores que a vespa europeia, para além de atingir as espécies locais, a vespa velutina reage de forma bastante agressiva às ameaças ao seu ninho.

Em caso de suspeita de ninhos de vespas asiáticas, os cidadãos devem contactar o Serviço de Proteção Civil da Câmara de Santo Tirso pelo telefone 252 830 484, ou pelo e-mail smpc@cm-stirso.pt. Para mais informações e denúncia, podem também aceder ao portal do Instituto da Conservação da Natureza e florestas através da ligação stopvespa.icnf.pt

As ‘Pedala’ voltaram às ruas de Santo Tirso

Mais de três dezenas de bicicletas voltaram a estar disponíveis na cidade para usufruto da população. Utilização das ‘Pedala’ será gratuita até ao próximo dia 31 de dezembro.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

As bicicletas voltaram a sair às ruas de Santo Tirso. E não, não se trata apenas da Volta a Portugal. O sistema “Pedala”, destinado a promover a mobilidade suave volta a estar disponível para a população com 33 bicicletas elétricas depois da sua suspensão desde o início da pandemia. Nesta fase de relançamento do serviço, a utilização das ‘Pedala’ será gratuita até ao próximo dia 31 de dezembro.

Em nota de imprensa, a Câmara Municipal de Santo Tirso, explica que a “suspensão das ‘Pedala’ foi aproveitada para melhorar alguns pormenores na tecnologia utilizada e no funcionamento de todo o sistema, que se insere num conjunto de políticas públicas de planeamento e desenvolvimento sustentável e que inclui a promoção de ciclovias e percursos cicláveis”.

O sistema ‘Pedala’ dispõe de sete estações em locais estratégicos da cidade, sendo que nesta fase apenas cinco estarão em funcionamento, devido a obras que estão a decorrer nos locais de duas delas (parque de estacionamento da Telheira e junto à Escola Secundária Tomaz Pelayo). As restantes estão instaladas junto ao edifício da Câmara Municipal, na estação ferroviária, na central de transportes (Travessa das Rãs) e, ainda, junto à Fábrica de Santo Thyrso e à Escola Secundária D. Dinis.

> **“SUSPENSÃO DAS ‘PEDALA’ FOI APROVEITADA PARA MELHORAR ALGUNS PORMENORES NA TECNOLOGIA UTILIZADA E NO FUNCIONAMENTO DE TODO O SISTEMA”**

O serviço pode ser utilizado por todos os cidadãos com idade igual ou superior a 14 anos, embora os menores de 18 anos necessitem de apresentar um termo de responsabilidade assinado pelos pais, encarregados de educação ou tutores.

A utilização das bicicletas ‘Pedala’ é possível após registo prévio, que pode ser efetuado no Espaço do Munícipe ou na Loja Interativa de Turismo, e inclui um seguro de responsabilidade civil. Os utilizadores que já possuem o cartão ‘Pedala’ necessitam, também, de proceder à respetiva reativação.

Uma das novidades prende-se com a criação da aplicação “Pedala Santo Tirso” que pode ser descarregada em qualquer smartphone através da Google Play ou da App Store, permitindo não só libertar as bicicletas nas estações, como também fazer a gestão do saldo e o seu histórico de uma forma cómoda e prática.

Por questões de segurança, a libertação da bicicleta pretendida só é possível de duas formas: com a utilização do cartão ‘Pedala’, fornecido no momento da realização do registo, ou através da referida aplicação, desde que a pessoa se encontre a menos de 20 metros da bicicleta.

O serviço ‘Pedala’ funciona diariamente, das 7h00 às 21h30, sendo o tempo máximo por cada utilização da bicicleta de quatro horas. Após este período, deve ser devolvida em qualquer uma das estações.

Na opinião de Alberto Costa, edil tirsense, “a utilização da bicicleta como meio alternativo de transporte tem ganhos evidentes para a saúde pública, contribui para melhorar a mobilidade ao libertar o espaço público para outras funções, permite a diminuição da poluição sonora e ajuda à redução significativa de gases poluentes em meio urbano, melhorando a qualidade do ar que respiramos”.

BREVES

Vacinação conjunta contra gripe e covid-19 já se iniciou

A campanha de vacinação sazonal contra a covid-19 e a gripe já arrancou. O processo conta com a versão atualizada à variante ómicron da primeira e uma vacina de “dose elevada” com composição antigénica da segunda.

Poderão ser vacinadas contra a covid-19 pessoas com mais de 60 anos, grupos de risco, imunodeficientes, grávidas e profissionais de saúde. Contra a gripe, a vacinação abrange pessoas com mais de 65 anos e restantes grupos.

Garcia & Garcia inaugura nova sede em Santo Tirso

Foi inaugurada, na passada segunda-feira, dia 5 de setembro, a nova sede a empresa Garcia & Garcia, em Santo Tirso depois de deixar o concelho de Guimarães (onde apenas fica o estaleiro central da empresa). A empresa instala-se assim no renovado edifício de escritórios da antiga Fábrica do Arco Têxtil, construído há décadas pela própria Garcia & Garcia, cuja origem remonta a Vila das Aves.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO
ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS
Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho
Agência Funerária
Santos Godinho, Lda.
ATENDIMENTO 24 HORAS
☎ 252 872 140
917 889 358 | 918 374 591
MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.
Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ATUALIDADE CULTURA

Mercadinho de arte regressa às Fontainhas

Cois'Art tem agendada a terceira edição para o próximo sábado, dia 17 de setembro, a partir das 17h30 com sunset e mercado temporário de expressão artística com foco em trabalhos de executantes avenses.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

O mercadinho de arte que utiliza o Ah Coisas, nas Fontainhas, como âncora está de regresso para uma terceira edição, desta feita em formato *sunset*, no próximo sábado, dia 17 de setembro a partir das 17h30.

O Cois'Art pretende dar a conhecer os trabalhos e os executantes que os produzem com foco no talento de Vila das Aves, nas mais diferentes vertentes artísticas: pintura, ilustração ou cerâmica. Os artistas expõem na sua banca e têm oportunidade de vender e contactar com todos aqueles que por ali passarem naquele final de sábado à tarde e início de noite.

A julgar pelo entusiasmo e adesão popular nas duas edições anteriores, o regresso promete fazer movimentar a praça das Fontainhas. No rescaldo do mercado de Natal, organizado em dezembro de 2021, os organizadores mostraram-se muito satisfeitos com o passa-palavra que houve entre edições.

"Os amigos trouxeram amigos, as famílias vieram juntas para ver os nossos artistas e estar connosco. Foi fantástico. Significa que o que estamos a fazer está correto. Estamos de coração cheio", referiu Cláudia Andrade.

Com a praceta como pano de fundo, o sonho da organização é de que um dia seja possível preencher a praça das Fontainhas com bancas de artistas e fazer deste marcado um marco na vila e na região.

Em Guimarães, há música para ouvir de "Manta" estendida

Festival marca a reabertura da temporada cultural do Centro Cultural Vila Flor nos dias 9 e 10 de setembro. Cartaz conta com assinatura de Rodrigo Leão, Noiseru, Sean Riley com The Legendary Tigerman, Meta_ e Tranglomango.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Como já se convencionou tradicional, a rentrée cultural de Guimarães faz-se à face da relva do jardim, de manta estendida. Entre 9 e 10 de setembro, o Festival Manta regressa para a 15ª edição trazendo aos jardins do Vila Flor "leveza" e "criatividade" com assinatura de grandes nomes do panorama musical.

No dia 9 setembro (sexta-feira), as primeiras notas ressoam no relvado com Mariana Bragada sob nome artístico Meta_, pelas 21h30, um regresso à cidade-berço depois de ter participado nas residências artísticas do Westway Lab. Às 22h30 entra em ação um nome grande da música nacional. Rodrigo Leão surgirá no palco do Manta para plantar outro momento de contemplação nestes jardins com o seu "Cinema Project", trabalho que conta com a participação de um coro juvenil. O final da noite estará entregue a Jubilee que conduzirá os presentes até ao planalto dos jardins para um DJ set que terá início às 23h30 e perdurará até às 02h.

NA IMAGEM, **SEAN RILEY** (SEM OS SLOWRIDERS) COM O COMPANHEIRO DE VIAGEM **PAULO FURTADO**, MAIS CONHECIDO COMO **LEGENDARY TIGERMAN.** DUPLA ATUA NO MANTA DIA 10, PELAS 22H30

O dia seguinte inicia-se pelas 15h30 com música para os mais jovens com o concerto dos "Tranglomango". O serão, esse, terá como primeiro protagonista Noiserv, às 21h30, que abrirá a viagem sonora da segunda noite, com um imaginário gerado por uma criatividade sem limites. Depois segue-se a dupla Sean Riley e The Legendary Tigerman, pelas 22h30, que a partir de uma viagem com rota inicial inspirada na beat generation cujo destino seria Tanger, acabaria por rumar ao sul de Espanha e escrever um disco juntos, que agora trazem ao jardim do CCVF.

À semelhança do dia anterior, a relva do jardim irá erguer-se e vibrar ao som de um DJ set às mãos de Isidro Lisboa entre as 23h30 e as 02h.

O Festival Manta tem entrada gratuita até ao limite da lotação disponível.

Esta rentrée do pulsar cultural vimaranense terá ainda como destaques de setembro o espetáculo "Larson C" do criador grego Christos Papadopoulos que, a 17 de setembro, a partir das 21h30, serve de presente de aniversário para o CCVF.

Para além disso, "Larson C" integra a Green Week o que significa que cada bilhete para o espetáculo, com o custo de 5 euros, corresponderá à plantação de uma árvore em parceria com o projeto "Guimarães mais Floresta" que desde 2016 pretende reforçar a floresta autóctone.

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA
MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO
Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

FLORIANO MOREIRA 1939-2022

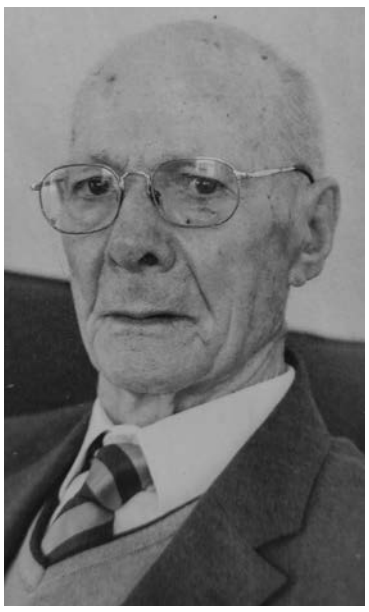
Floriano Moreira faleceu no passado dia 23 de agosto no Lar da Tranquilidade, instituição onde, desde há algum tempo, passou a residir. Desportista de eleição, praticou ciclismo, na senda de seu pai, o ciclista com o mesmo nome que levou a camisola do Desportivo das Aves à Volta de Portugal. Mas foi no motociclismo que Floriano brilhou, conquistando centenas de troféus em provas em que participou e promovendo gincanas e circuitos de motorizadas de apoio a instituições e associações da sua terra.

Colaborou intensamente com o Clube Desportivo das Aves, nomeadamente como massagista nos escalões de formação no Campo Bernardino Gomes, deixando uma marca indelével de formação humana e desportiva naqueles que com ele lidaram e que agora o recordam com saudade.

Floriano Moreira foi um dos fundadores da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves. Gratidão e saudade são os sentimentos dos avenses na despedida.

DOMINGOS ARAÚJO MAGALHÃES 1921-2022

Foi membro da Cooperativa Cultural de Entre os Aves, tendo colaborado de forma dedicada em tarefas relacionadas com a angariação e cobrança de assinaturas e



Faleceu no passado dia 1 de setembro, Domingos Araújo Magalhães. Era membro da Cooperativa Cultural de Entre os Aves, editora do jornal Entre Margens, tendo colaborado de forma dedicada e durante anos, em tarefas relacionadas com a angariação e cobrança de assinaturas e publicidade.

Pela dedicação incansável e contributo vital para que o jornal chegue hoje a casa de todos os assinantes, a redação deixa a sua mais sincera homenagem. À família enlutada endereçamos os nossos sentimentos de pesar.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Taça de Portugal do Desportivo leiloada em hasta pública

Troféu conquistado pelo Desportivo das Aves no Jamor, em 2018, frente ao Sporting, estará em leilão até ao dia 4 de outubro. Licitação já chegou aos 6400 euros.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

O simbolismo é difícil de esbater. A Taça de Portugal conquistada pelo Desportivo das Aves em maio de 2018, no Jamor, frente ao Sporting, por 2-1, está a ser leiloada em hasta pública no portal e-leilões, no âmbito do processo de insolvência da SAD do clube avense.

Com o valor base de licitação de 1600 euros, o valor do troféu já ultrapassa os 6400 euros quando já falta menos de um mês para o final do prazo de licitação que termina a 4 de outubro.

"O bem é vendido no estado físico e de conservação em que se encontra. É da exclusiva responsabilidade do proponente a verificação do estado do bem a adquirir, pelo que deverá, antes de apresentar proposta, assegurar-se se o mesmo corresponde aos seus interesses e expectativas", esclarece o portal, onde o processo é acompanhado de várias fotos do troféu adornado com as cores do Desportivo das Aves.

> **O LUGAR CERTO PARA ELA [TAÇA DE PORTUGAL] ESTAR É NA NOSSA MONTRA.**
>
> **ANTÓNIO FREITAS,** PRESIDENTE CLUBE DESPORTIVO DAS AVES

Citado pelo jornal "O Jogo" em reação à notícia, em agosto passado, António Freitas, presidente do Desportivo das Aves, diz que fará "tudo o que estiver ao alcance" para que a Taça de Portugal regressa ao clube. "O lugar certo para ela estar é na nossa montra. Estou a preparar com os meus diretores uma proposta para conseguir que este troféu venha para a Vila das Aves", revelou o dirigente.

"Já estou a tomar todas as providências necessárias para que o clube possa ir a leilão. Os sócios do Aves têm estado sempre ao lado do clube. Se for necessário um apelo a eles, não se vão pôr de lado. Agora, quase que posso garantir que essa taça vem para a nossa montra. É o único lugar onde ela pode estar", garantiu António Freitas em declarações ao diário desportivo.

De recordar que a SAD do Clube Desportivo das Aves foi declarada insolvente em abril de 2021, meses depois de chumbar nos requisitos da Liga de Clubes para participar nas competições profissionais de futebol e da desistência da participação no Campeonato de Portugal, em setembro de 2020. O processo de insolvência do Clube Desportivo das Aves, Futebol SAD é gerido pelo Tribunal da Comarca do Porto.

DESPORTO CD AVES

Desportivo entra com o pé direito na Honra

Triunfo em Felgueiras perante o FC Lagares abre boas perspetivas para nova temporada. Plantel mantém nomes chave das épocas transatas e aposta nos jovens da formação para colmatar impedimento de inscrição de novos jogadores.

TEXTO **PAULO R. SILVA**
FOTO **VASCO OLIVEIRA**

Para uma época onde o desafio será mais exigente, a vários níveis, entrar a vencer é sempre um bálsamo para a ansiedade de jogadores, equipa técnica e adeptos. Daí que o primeiro jogo da temporada acarrete sempre responsabilidade acrescida. Há uma folha em branco que é preciso preencher e a emblema avense traz uma expectativa própria a que é preciso corresponder.

De partida para uma longa temporada desportiva, numa divisão de Honra onde o nível competitivo vai requerer mais compromisso e mais qualidade, devido às condicionantes administrativas o CD Aves viu-se obrigado a olhar para dentro. Os elementos chave mantêm-se, sendo que a impossibilidade de inscrição de novos jogadores fez com que os reforços venham todos da "cantera" avense. Se a coluna vertebral está fixada na experiência dos nomes de sempre, os pulmões serão as jovens pernas dos produtos da formação.

NA IMAGEM, FOTO DE GRUPO DE JOGADORES, EQUIPA TÉCNICA E DIRETORES QUE VÃO DEFENDER O EMBLEMA DO DESPORTIVO DAS AVES NA ÉPOCA 22/23.

Em antevisão à nova época, o técnico David Ferreira sublinhou dois aspetos importantes que quis transmitir ao grupo de trabalho: a responsabilidade do símbolo que levam ao peito e a ambição de querer sempre mais, alertando, no entanto, para as dificuldades que vão encontrar numa compleição repleta de equipas bem consolidadas a este nível.

"Estamos a trabalhar e a fazer tudo o que está ao nosso alcance para podermos chegar ao primeiro jogo e entrar da melhor forma. A ambição é grande, a vontade é muita, a dedicação, então, nem se fala porque queremos fazer um bom trabalho e justificar a aposta que o clube fez em nós", disse o treinador.

E se entrar da melhor forma era o objetivo primordial do trabalho de pré-época, a equipa passou largamente no teste que o FC Lagares impôs. Com um arranque de partida fulminante, o Desportivo das Aves resolveu a questão antes do quarto de hora, garantindo os vitais primeiros três pontos da época.

O primeiro golo do jogo e da época foi uma obra de arte com assinatura de Dani que, aos 8', com um remate de fora da área fez um chapéu ao guarda-redes adversário, colocando o Desportivo em vantagem no marcador. Pouco depois, aos 11', uma bela jogada do ataque avense desenhada entre Jorginho e Bruno Ferreira permitiu a Paulinho aparecer na cara do guarda-redes e só teve que encostar para confirmar a vantagem do Desportivo das Aves.

Depois de uma "boa pré-época" onde o mister David Ferreira quis incutir nos jogadores novas ideias de jogo, a formação avense parece estar num bom momento mesmo que ainda não esteja a cem por cento devido a algumas lesões que assolam o plantel.

"Isto é um processo sempre em crescente. Ninguém pense que está tudo às mil maravilhas. Sinto que a nossa equipa está a crescer e a melhorar. Queremos seguir neste caminho de evolução porque isso é que nos traz resultados", sublinhou o técnico.

O triunfo abre boas perspetivas para uma temporada que será certamente repleta de surpresas, altos e baixos. A equipa tem saber lidar com tudo o que isso significar.

Com três pontos na bagagem, o Desportiva das Aves realiza o primeiro jogo em casa da época, este domingo, dia 11 de setembro, pelas 17 horas, frente ao Felgueiras 1932 "B".

Ato eleitoral novamente adiado

Marcado para o passado dia 3 de setembro, o sufrágio eletivo para os corpos sociais do Desportivo das Aves foi novamente adiado por falta de listas.

Em comunicado, o presidente da mesa da Assembleia Geral, Rui Ribeiro, sublinha que "continua, pois, o esforço no sentido de encontrar uma solução que permita ao Clube encontrar a estabilidade necessária ao seu normal funcionamento, sendo cada vez mais incerto o seu futuro, atenta a inexistência de listas candidatas a assumir os seus destinos".

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES

Estreia do Roriz na Elite com sabor amargo

Rorizenses acolheram com entusiasmo e bancada repleta o primeiro jogo entre a Elite da AF Porto. Entrada forte na segunda parte resolveu partida em favor do Aliados de Lordelo por 1-2.

TEXTO **PAULO R. SILVA**
FOTO **VASCO OLIVEIRA**

O desporto, e sobretudo o futebol, tem um poder magnético a que é difícil resistir. Para testar esta ideia bastou estar no estádio da União Desportiva e Social de Roriz na tarde da estreia do clube na Divisão de Elite da AF Porto. Perante um adversário com pergaminhos e experiência no escalão máximo das competições distritais, os rorizenses aderiram em massa a um momento que certamente vai ficar nos registos.

“FICA A SENSAÇÃO QUE ESTE RORIZ TEM MAIS PARA DAR. ENTRE AS EQUIPAS HAVIA DIFERENÇAS FÍSICAS CLARAS, MAS FICOU PATENTE QUE O PLANTEL TEM QUALIDADE TÉCNICA PARA TIRAR ALGUNS COELHOS DA CARTOLA DURANTE A ÉPOCA.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A bancada do complexo estava repleta e plena de entusiasmo, seja por parte dos anfitriões, seja pelos ruidosos visitantes que fizeram a deslocação desde Lordelo, Paredes. Um ambiente ideal à partida de uma época que se antevê longa e cheia obstáculos pelo caminho.

Apesar da diferença de experiência à partida entre os emblemas, a primeira parte esteve sempre muito repartida. Muita luta de ambas as partes realçando o encaixe tático das organizações em campo. Só nos últimos minutos do primeiro tempo, o Aliados se soltou mais e causou perigo à baliza do Roriz, quase como aviso para o que viria a seguir.

Uma premonição que se concretizou logo a abrir a segunda parte. Ao minuto 47’, o ponta de lança Bruno Silva surgiu completamente sozinho no coração da área rorizense e com uma cabeçada triunfal deu o melhor seguimento a uma excelente jogada construída pelo flanco direito.

Dois minutos depois, num lance em tudo idêntico, o Aliados dava uma machadada que parecia definitiva no marcador. Cruzamento da direita, milimétrico e teleguiado, novamente para o coração da área onde desta vez surgiu Tshabalala, talvez o melhor em campo, para encostar com o pé direito.

A reação dos anfitriões fez-se mais com vontade do que com discernimento. Logo a seguir, um bom lance de ataque rápido fez a bola passar rasante à trave dos forasteiros, no entanto só nos últimos minutos do encontro o Roriz causou efetivo perigo ao Aliados.

Aos 87’, o avançado Igor escapou-se nas costas da defesa e teve nos pés a melhor oportunidade do encontro, mas um corte providencial impediu o golo dos homens de casa que acabaria por surgir já nos descontos, 90’+5’. Na sequência de um canto da esquerda, a bola ficou a pingar na grande área forasteira e o capitão Castro não pediu licença duas vezes para rematar para dentro da baliza.

Com o apito final do árbitro da partida durante os festejos, fica a sensação que este Roriz tem mais para dar. Entre as duas equipas havia diferenças físicas claras, mas também ficou patente que o plantel tem qualidade técnica para tirar alguns coelhos da cartola durante a época.

VILARINHO ENTRA COM PÉ ESQUERDO

Num jogo de emoções fortes, o FC Vilarinho deslocou-se a Gondomar para defrontar a formação “B” do emblema local e saiu derrotada por 3-2 num thriller com constantes trocas no marcador. O Gondomar entrou melhor e aos 15’ colocou-se em vantagem com resposta dos vilarinhenses dez minutos depois por intermédio de Diogo Gonçalves que completou a reviravolta aos 36’ com golo de Fábio Teixeira.

A segunda parte manteve o nível de tensão, mas a partida pendeu para o lado dos anfitriões. Aos 57', o Gondomar “B” chegava novamente à igualdade e após muita luta dentro de campo, chegaria ao golo da vitória à passagem do minuto 80’.

Na próxima jornada, o FC Vilarinho recebe o crónico candidato à subida, CD Sobrado. Já o UDS Roriz desloca-se a Amarante para defrontar o Vila Caiz.

SÃO MARTINHO E TIRSENSE VENCEM NA APRESENTAÇÃO AOS SÓCIOS

As duas equipas que disputam o Campeoanto de Portugal iniciam a época oficial no fim de semana de 18 de setembro, tendo aproveitado o transato para apresentarem os plantéis aos sócios.

Ora, o São Martinho bateu o Rebordosa por 2-1, enquanto o Tirsense venceu o Serzedelo por 1-0.

Assim, dia 18, pelas 15h, os campenses defrontam o Amarante, fora, e o Tirsense vai a Vilar de Perdizes.

Estradas de Santo Tirso receberam verão velocipédico

Volta a Portugal voltou a passar pelo concelho com a partida da etapa 7 da prova rainha do ciclismo nacional. Grande Prémio JN teve chegada na Assunção e ainda passagem por Vila das Aves na EN-105.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Já quase se tornou numa tradição de Verão e mais uma vez Santo Tirso transformou-se numa espécie de capital do ciclismo nacional, recebendo nas suas estradas duas das principais provas do calendário velocipédico português: a Volta a Portugal e o Grande Prémio Jornal de Notícias.

No que diz respeito à Volta a Portugal, a cidade acolheu desta feita a partida simbólica da sétima etapa que levou o pelotão de Santo Tirso até Braga. No caso do Grande Prémio JN, Santo Tirso recebeu a partida e a chegada da segunda etapa da prova, no santuário de Nossa Senhora da Assunção. Mais tarde, a prova voltou a passar por estradas do concelho, mais precisamente a sexta etapa que teve partida e chegada em Valongo e atravessou a EN-105 em Vila das Aves.

Para Alberto Costa, presidente da Câmara, a presença destas competições no concelho é “positivo para a dinâmica económica de Santo Tirso”.

DESPORTO MODALIDADES

Voleibol da AA-78 inicia os treinos e um novo capítulo

Secção vai contar com atividade em seis escalões de formação a que se junta a equipa sénior que pretende regressar ao "patamar que Vila das Aves merce". Treinos têm porta aberta para captações dos 6 aos 16 anos.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Está oficialmente aberto o novo capítulo do voleibol em Vila das Aves. A secção que agora pertence à Associação Avense (AA-78) iniciou esta segunda-feira, no pavilhão da Escola Básica do Ave os treinos e captações para os seis escalões de formação que integram o projeto: juniores B/Sub21, juvenis, cadetes, infantis, minis B (Feminino), minis A (Feminino e Masculino).

Durante o verão foram finalizados todos os detalhes para ter a nova secção em funcionamento. Os treinos decorreram divididos entre a Escola Básica do Ave, Centro Treino HB e o pavilhão da Escola Básica São Tomé de Negrelos.

O principal anúncio esteve relacionado com a equipa sénior feminina que vai recomeçar a atividade e conta já com dez atletas confirmadas no plantel, entre elementos bem conhecidos do mister Manuel Barbosa, jovens da formação e caras novas que assim chegam a Vila das Aves.

Entre os nomes confirmados contam-se: Ana Beatriz Carneiro, Letícia Scherer, Vera Carvalho, Thainá Oliveira, Beatriz Freitas, Catarina Neves, Gabriella Pena, Gabriela Martins, Isabela Quiuqui e Gabriela Sasso.

"É um imperativo para o nosso projeto desportivo ter uma equipa que seja o modelo qualitativo a seguir pelas atletas dos escalões de formação", pode ler-se em nota divulgada nas redes sociais. As atletas listas "abraçaram o projeto" com a "missão de levar o Voleibol Avense para o patamar que a Vila das Aves e o Concelho de Santo Tirso merecem".

Entre os objetivos propostos para a secção de voleibol da AA-78, para além do sucesso da equipa de seniores femininos, conta-se "prosseguir a formação de jovens atletas de voleibol permitindo-lhes atingir o nível técnico e qualitativo para serem integradas na equipa de seniores" e "iniciar a oferta de voleibol também no masculino com a abertura da prática desportiva para o escalão de minis A (até aos 10 anos).

Armindo Araújo sagrou-se heptacampeão nacional de ralis

Acompanhado por Luís Ramalho, piloto de Santo Tirso terminou o Rali da Água, em Chaves, no terceiro lugar e assegurou desde logo o título nacional de ralis pela sétima vez.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

E vão sete. Armindo Araújo e Luís Ramalho concluíram o Rali da Água – CIM Alto Tâmega no terceiro lugar e garantiram assim, na penúltima prova do Campeonato, o título nacional de ralis. O piloto de Santo Tirso eleva para sete o número de campeonatos, tendo Luís Ramalho, navegador, alcançado o seu terceiro título na competição.

Fechadas com "chaves" de ouro as contas do título, numa temporada onde terminou sempre num dos lugares do pódio, Armindo Araújo estava, no final da prova flaviense, visivelmente satisfeito.

"Conseguimos assegurar já o grande objetivo de sermos campeões e isso, é de facto, o que nos deixa extremamente felizes neste momento. Fizemos um rali tranquilo e uma temporada muito boa. Este desfecho é o coroar do grande trabalho realizado por toda a equipa e estamos, obviamente, de parabéns. Obrigado aos nossos parceiros por fazerem parte deste projeto vencedor e a todos as equipas que tem feito com que o CPR seja um campeonato cada vez mais competitivo. Este ano fomos nós os mais fortes", disse Armindo Araújo.

Neste penúltimo rali, Armindo Araújo pareceu sempre em controlo das circunstâncias, isto depois de ter sido o mais rápido no Qualifying de abertura da prova, tendo concluído o primeiro dia do rali nos lugares do pódio. No dia seguinte bastou chegar ao fim para conseguir assegurar desde logo o sétimo título de campeão nacional de ralis.

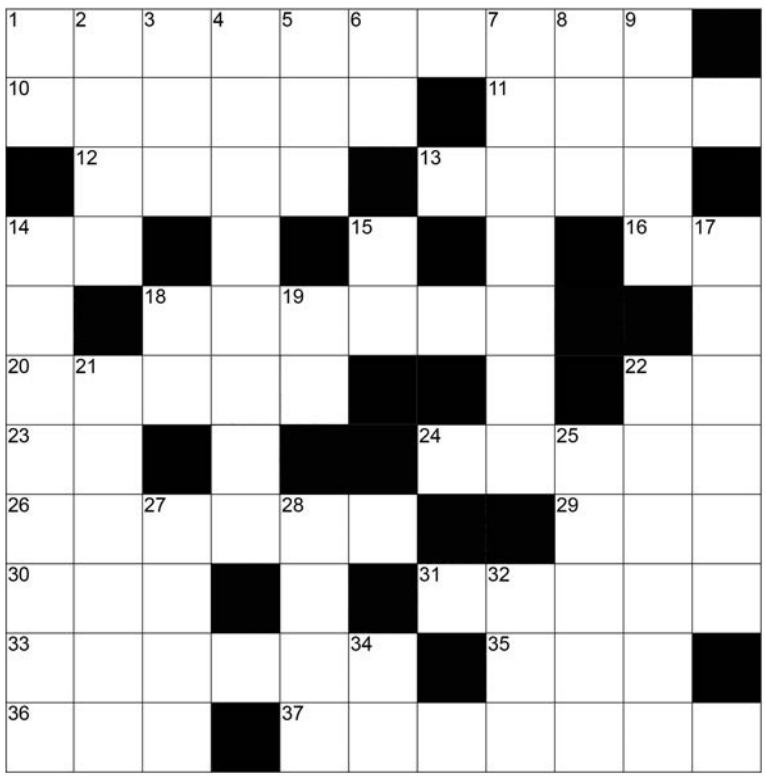
O Nacional terá na Marinha Grande o seu derradeiro rali da temporada, entre os dias 7 e 8 de outubro.

NA IMAGEM, ARMINDO ARAÚJO LADEADO DO SEU NAVEGADOR, LUÍS RAMALHO E O SKODA FABIA R2 COM QUE CONQUISTOU O HEPCAMPEONATO NACIONAL.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 A sua semana europeia vai ter lugar de 16 a 22 deste mês. **10** Cidade do Brasil da região do Recife. **11** Antiga medida de capacidade. **12** Iniciais de Hospital de S. Francisco de Assis. **13** Antiga medida de superfície para medir terras.Também é nome de estado brasileiro na amazónia. **14** Prefixo para a ideia de união ou companhia. **16** O pão de ... de Vizela é húmido. **18** O presidente francês. **20** Produtos de cerâmica para a mesa. **22** O partido fundado pelo Louçã. **23** Instituto de Meteorologia. **24** A festa que se segue é Santo Tirso a ..... **26** Nos caminhos de ferro há a europeia e a ibérica e são diferentes. **29** Marca de gelados. **30** Forma do verbo atar. **31** A associação que quer duplicar o PIB do país. **33** A Marta, quese demitiu. **35** É mais correto escrever gás. **36** Observatório do mar dos Açores. **37** Faixa de terra junto à costa.

VERTICAIS

1 Pedra de moinho. **2** Órgão da visão. **3** Duas vezes. **4** Já vai em 9%, para nossa desgraça. **5** A responsabilidade das sociedades é .... **6** Inteligência artificial. **7** O S. Miguel é um .... **8** Oferecer. **9** Escola Superior de Enfermagem da capital. **14** Condição imposta aos padres católicos. **15** Presidência da República. **17** Pessoas com acumulação excessiva de tecido adiposo. **18** Letra do alfabeto grego, equivalente ao M. **19** Aqui. **21** Apagam ou eliminam. **22** O homem da Sedes, de nome Álvaro. **25** Fazer andar à roda. **27** O ditado diz: "queres fiado? ..... ". **28** O Supermercado renovado que abriu nas Carvalheiras. **32** O "eu" de cada um na psicanálise. **34** Operadora brasileira de telecomunicações.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - **VILA DAS AVES**

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 CEBOLEIROS, 8 AN, 9 TUY, 10 AG, 12 RATIFICAM, 15 CANADA, 16 AVAL, 19 AR, 20 LAJES, 22 SIRGI, 24 HLA, 25 AT, 27 REMO, 28 OODA, 29 RE, 31 NU, 32 FURIOSA, 35 AGRA, 37 SIR, 38 BOAVISTA, 39 LA.

VERTICAIS: 1 CARVALHO, 2 ENA, 3 ONI 4 ETICA, 5 IUCA, 6 RYANAIR, 7 SA, 11 GRACIOSA, 13 TRAJADURA, 14 MARRECO, 17 VALONGO, 18 LE, 21 SA, 23 GM, 26 TRUSS, 30 ERIT, 33 IRA, 34 SAL, 35 AB, 36 AV.

OBITUÁRIO

MADALENA EUGÉNIA VAZ BARROSO FERREIRA
57 anos
08-07-2022

JOAQUINA DO CÉU BARBOSA OSÓRIO MAGALHÃES
63 anos
14-07-2022

ROSA NETO DE PINHO
86 anos
30-07-2022

JOSÉ MANUEL SINEIRO SOARES,
76 anos
30-07-2022

ARTUR DA CUNHA OLIVEIRA
84 anos
30-07-2022

MARIA ALICE ALVES CARNEIRO
96 anos
02-08-2022

MARIA DA COSTA COELHO
92 anos
03-08-2022

JOSÉ DE SOUSA ALVES
90 anos
09-08-2022

ALEXANDRINA CASTRO SOBRAL
92 anos
13-08-2022

FERNANDO FERREIRA
88 anos
17-08-2022

FLORIANO MACHADO SILVA MOREIRA
83 ANOS
23-08-2022

LUIZ DA CUNHA
89 ANOS
27-08-2022

DOMINGOS ARAÚJO MAGALHÃES
91 ANOS
01-09-2022

ERMELINDA MACHADO COELHO
82 ANOS
02-09-2022

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante O Dependurado, que significa Sacrifício **Amor** Não seja demasiado possessivo e controlador pois essa atitude poderá conduzi-lo a alguns problemas **Saúde** Relaxe o corpo e a mente **Dinheiro** Evite acumular demasiadas responsabilidades **Números da sorte** 1, 3, 24, 29, 33, 36 **Pensamento positivo** *Vivo o presente com confiança.*

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante 9 de Ouros, que significa Prudência **Amor** Procure ser mais coerente nas suas ideias e sentimentos **Saúde** Procure ter mais horas de sono **Dinheiro** Haverá um aumento nos seus rendimentos **Números da sorte** 7, 11, 18, 25, 47, 48 **Pensamento positivo** *Eu tenho pensamentos positivos e a Luz invade a minha vida.*

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante 8 de Copas, que significa Concretização **Amor** Não tenha medo de assumir compromissos. Mantenha presente que é possível conciliar amor e liberdade **Saúde** Controle o stress e a fadiga **Dinheiro** Estabilidade assegurada devido à sua capacidade de poupança **Números da sorte** 4, 6, 7, 18, 19, 33 **Pensamento positivo** *Procuro ser compreensivo com todas as pessoas que me rodeiam.*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante 4 de Paus, que significa Ocasião Inesperada **Amor** Controle os ciúmes e evite que a monotonia se instale na sua relação afetiva **Saúde** Espere uma fase regular **Dinheiro** Novos projetos trarão perspetivas mais risonhas. Surpreenda os seus superiores **Números da sorte** 9, 11, 25, 27, 39, 47 **Pensamento positivo** *O Amor invade o meu coração.*

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante 10 de Ouros, que significa Prosperidade **Amor** Estará mais suscetível e exigente para com a pessoa amada. Seja mais tolerante e compreensivo **Saúde** A sua vitalidade estará em alta **Dinheiro** Aproveite as oportunidades, mas não crie falsas expectativas **Números da Sorte** 10, 20, 36, 39, 44, 47 **Pensamento positivo** *Eu sei que posso mudar a minha vida.*

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante Rainha de Espadas, que significa Melancolia **Amor** Procure manter o equilíbrio emocional **Saúde** Evite o stress e o nervosismo **Dinheiro** Seja prudente relativamente a possíveis investimentos **Números da sorte** 7, 18, 19, 26, 38, 44 **Pensamento positivo** *Sou otimista, espero que me aconteça o melhor.*

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante O Eremita, que significa Procura **Amor** Tente promover o entendimento com os que o rodeiam **Saúde** Mantenha o equilíbrio emocional **Dinheiro** Jogue pelo seguro e não invista em negócios duvidosos **Números da sorte** 1, 8, 42, 46, 47, 49 **Pensamento positivo** *Eu tenho força mesmo nos momentos mais difíceis.*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante A Torre, que significa Convicções Erradas **Amor** Modere algum comportamento intempestivo **Saúde** Vigie o aparelho digestivo. Faça uma dieta **Dinheiro** Páre com despesas desnecessárias e não planeadas **Números da sorte** 4, 9, 11, 22, 34, 39 **Pensamento positivo** *Eu acredito que todos os desgostos são passageiros, e todos os problemas têm solução.*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante 5 de Espadas, que significa Avareza **Amor** Não deixe a monotonia tomar conta da sua relação afetiva **Saúde** Bem-estar físico e mental assegurado nesta fase **Dinheiro** Continue a trabalhar e alcançará os seus objetivos **Números da sorte** 1, 2, 8, 16, 22, 39 **Pensamento positivo** *O Amor enche de alegria o meu coração.*

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
Carta Dominante Rei de Copas, que significa Poder de Concretização **Amor** O reencontro com um velho amigo irá proporcionar-lhe momentos de bem-estar **Saúde** Envereде por um estilo de vida mais saudável **Dinheiro** Contenção nos gastos para não ser surpreendido **Números da sorte** 7, 13, 17, 29, 34, 36 **Pensamento positivo** *Vivo de acordo com a minha consciência.*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante Ás de Espadas, que significa Sucesso **Amor** Poderá sentir a necessidade de se isolar e de pensar na sua vida. Aproveite este período de reflexão **Saúde** Não se deixe dominar pelo cansaço **Dinheiro** As suas novas ideias poderão trazer-lhe benefícios, mas aja com prudência **Números da sorte** 7, 11, 19, 24, 25, 33 **Pensamento positivo** *O meu único Juiz é Deus.*

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante 10 de Copas, que significa Felicidade **Amor** Pense com calma qual será a melhor atitude a tomar para resolver as situações amorosas **Saúde** Pede cuidados especiais **Dinheiro** Boa altura para se lançar em empreendimentos **Números da sorte** 5, 25, 33, 49, 51, 64 **Pensamento positivo** *Esforço-me por dar o meu melhor todos os dias.*

MARIAHELENA@MARIAHELENA.PT
210 929 030

AGENDA FIM DE SEMANA

TV & STREAMING

TELEVISÃO

Sandman de Allan Heinberg, Neil Gaiman e David Goyer [Netflix]
Bad Sisters de Sharon Horgan [Apple TV+]
Kleo de Hanno Hackfort, Bob Konrad e Richard Kropf [Netflix]
House of the Dragon de Ryan Condall e Miguel Sapochnick [HBO Max]

CINEMA

Titane de Julia Ducournau [FilmIn]
Prey de Dan Trachtenberg [Disney +]
Professor Bachman e a sua Turma de Maria Speth [FilmIn]
Cha Cha Real Smooth de Cooper Raiff [Apple TV+]
Má Sorte no Sexo ou Porno Acidental de Radu Jude [FilmIn]

Manel Cruz vai a 'banhos' nas Taipas

Músico encerra o "Banhos Velhos" este domingo, dia 11 de setembro, pelas 18h30 com entrada livre.

Um belo presente de aniversário. Manel Cruz é o nome que este domingo, dia 11 de setembro, vai soprar as velas aos onze anos de cultura nos Banhos Velhos em Caldas das Taipas.

O vocalista dos Ornatos Violeta, Pluto e Supernada apresenta-se, pelo segundo ano consecutivo, a solo, para apresentar "bolha", uma digressão especial, onde o artista revisita a sua discografia.

O espetáculo tem início pelas 18h30 e tem entrada livre.

A localização do concerto poderá sofrer alterações em virtude da previsão meteorológica, estando já prevista, em caso de chuva, a alteração do local para o Polidesportivo da Taipas Termal, situado no Parque de Lazer de Caldas das Taipas.

A SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS
JORGE REBELO
- 913465108 -
jrebeloconsultores@hotmail.com

ESTIMADOS CLIENTES INVESTIDORES,
Temos em carteira vários de imoveis (vendas judiciais) em todo o país. Oportunidade de compra para o mercado arrendatário ou revenda.
AGENDE UMA REUNIÃO E FALAMOS SOBRE O ASSUNTO.
www.asolucaoimobiliária.pt
AMI 12140

DISCOS
Uma obscuridade *folk* da Ilha Esmeralda

Christie Hennessy
Christie Hennessy / The Green Album

TEXTO **MIGUEL MIRANDA**

Num passeio pelas ruas da Irlanda dificilmente se escapa a um contacto com música, seja através de artistas de rua ou de sons que saem dos animados pubs. Ao passar pelo sudeste do país, chegámos a Tralee e, ao percorrermos a zona central da pequena cidade, encontrámos a estátua de um músico. O passo acelerado reduziu drasticamente quando vimos que a figura de bronze não nos dizia nada. Quem seria o artista? De imediato, o interesse aumentou ao consultar a informação circundante.

Christie Hennessy lançou em 1973 um disco homónimo, também conhecido por "The Green Album" e, como teve uma prensagem reduzida a 500 cópias, tornou-se, nos dias de hoje, um objeto raro e apetecível. Em junho de 2016, um exemplar foi vendido por quase 240 euros no mercado internacional. No Discogs ainda não chegou a tanto. Aí descobrimos que a procura não é significativa, o que justifica ser ainda uma edição única em vinil. Em 2010 saiu finalmente em CD. De momento, nesse site não há nada à venda em qualquer desses dois formatos. É a partir do YouTube e Spotify que ficamos a conhecer as 14 faixas.

A instrumentação está praticamente reduzida à guitarra acústica e, sem surpresa, aceitamos essa simplicidade. Para os amantes de uma sonoridade folk e curiosos em geral, sugerimos "Stagolee", "Messenger Boy" ou "Don't Get Yourself a Shovel". Este último tema teve uma versão de Christy Moore em "The Time Has Come", de 1983. O membro dos Planxty ajudou Hennessy a sair da obscuridade. John Peel, o famoso radialista inglês, tinha feito o mesmo anos antes, contribuindo para o despertar da carreira e fazendo com que o valor ganho em concertos passasse de apenas 7 para 25 libras.

Em 1991, o silêncio foi finalmente quebrado com "The Rehearsal" que, tal como os registos seguintes, foi um sucesso de vendas na Ilha Esmeralda. O êxito até pode parecer surpreendente, mas mais incrível é saber como foi possível compor e gerir um lote de canções tendo uma acentuada dislexia. Faleceu em Londres em 2007 e não foi preciso esperar muito para que ficasse imortalizado na sua terra natal com a tal escultura. Foi ela a responsável por este texto.

> **A INSTRUMENTAÇÃO ESTÁ PRATICAMENTE REDUZIDA À GUITARRA ACÚSTICA E, SEM SURPRESA, ACEITAMOS ESSA SIMPLICIDADE**

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

entreMARGENS
Jornal bimensário de atualidade regional e generalista da região do Vale do Ave

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933
DEPÓSITO LEGAL 170823/01

PERIODICIDADE BIMENSAL **DIA DE SAÍDA** QUINTA-FEIRA **TIRAGEM** 1.200 EXEMPLARES
ASSINATURAS - PORTUGAL 17€ **EUROPA** 30€ **RESTO DO MUNDO** 33€ **UNIDADE** 1€
PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR - NIB 0035 0860 00002947 030 05 **IBAN** PT50 0035 0860 00002947 030 05 **BIC** CGDIPTPL

EDIÇÃO E PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. - PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2, VILA DAS AVES **NIF** 501849955
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE), LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES DE CARVALHO (VOGAIS)
DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2, VILA DAS AVES, APARTADO 19, 4796-908 AVES

TELEFONES 252 872 953 / 937 910 457 **E-MAIL** JORNALENTREMARGENS@GMAIL.COM

DIRETOR AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES **REDAÇÃO** VÍTOR BORGES (C.P. 2213), PAULO RICARDO SILVA (C.P. TP-1080), AMÉRICO LUÍS FERNANDES, LUDOVINA SILVA, SUSANA SILVA **REPÓRTER FOTOGRÁFICO** VASCO OLIVEIRA **COLABORADORES** ADÉLIO CASTRO, HUGO RAJÃO, FÁTIMA PACHECO, JOSÉ PACHECO, MIGUEL MIRANDA, ANA ISABEL SILVA, JOSÉ MANUEL MACHADO, RUI BAPTISTA, CASTRO FERNANDES, JOÃO FERREIRA, LUÍS AMÉRICO FERNANDES **DESIGN GRÁFICO, COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO** ENTRE MARGENS **DISTRIBUIÇÃO E PUBLICIDADE** NARCISO GONÇALVES

O ESTATUTO EDITORIAL do ENTRE MARGENS pode ser consultado em JORNALENTREMARGENS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/

IMPRESSÃO EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. **MORADA** RUA DE SÃO BRÁS, 1 - GUALTAR 4710-073 BRAGA

A FECHAR LAZER

DIA 9 SEXTA-FEIRA
Chuva fraca
Vento fraco
Mínima 18º
Máxima 26º

DIA 10 SÁBADO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 17º
Máxima 27º

DIA 11 DOMINGO
Chuva
Vento moderado
Mínima 18º
Máxima 25º

"Santo Tirso A Cores" regressa este fim de semana

Evento mais colorido do concelho regressa a 9 e 10 de setembro com prémios para distribuir nas vertentes de corrida e caminhada. Festa Kubik traz duas noites de animação ao 'Largo'.

A correr ou a caminhar, Santo Tirso volta a encher-se de cor nos dias 9 e 10 de setembro com uma corrida e uma caminhada, que terá como tema o bigode, e duas noites de festa.

"É com grande entusiasmo que, após dois anos de paragem por causa de uma pandemia que tornou os nossos dias cinzentos, entramos em setembro, o mês dos recomeços, com uma festa colorida", refere o presidente da Câmara, Alberto Costa.

Na noite de 9 de setembro, a concentração junto à zona de partida, na Praça 25 de Abril, começa pelas 20h e antecede uma aula de zumba para aquecer as pernas, os bigodes e os espíritos a partir das 21h. Será meia hora de exercício para arrancar com as provas às 21h30. Duas velocidades, dois percursos, a mesma festa: a corrida arrancará da Praça 25 de Abril para um percurso competitivo de cerca de 4,5 quilómetros com chegada também aos Paços do Concelho. Quem optar pela caminhada, parte do mesmo local, 15 minutos mais tarde, mas termina o percurso no Largo Coronel Batista Coelho, após um passeio a rondar os 4,7 km. Durante o percurso, os participantes passam por zonas coloridas com animação, música, lançamento de pó colorido e água.

Nas duas noites, a Festa Kubik vai animar o Largo Coronel Baptista Coelho entre e a meia-noite e as 3h30. Na sexta-feira, DJ Vítor Oliveira e Los Bravos assumem os comandos, já no sábado a música fica a cargo de DJ Toni e Miguel Rendeiro.

Grande novidade este ano são os prémios a serem distribuídos em ambas as modalidades. Na corrida os primeiros três classificados recebem um cheque viagem no valor de 300 euros, 200 euros e 100 euros, respetivamente. Quem se inscrever na caminhada deve vestir-se a rigor, já que haverá também três prémios (um jantar para duas pessoas) em jogo: participante mais animado, melhor bigode e melhor caracterização. Os kits de participação podem ser levantados no Pavilhão Municipal nos dias 7 e 8 de setembro, das 14h30 às 22h, e no dia 9, das 10h às 21h30. TEXTO **PAULO R. SILVA**